

## RESUMO - CIÊNCIAS AGRÁRIAS - ZOOTECNIA

### **AVALIAÇÃO DE CONSUMO DA DIETA DE QUATIS-DE-CAUDA-ANELADA (NASUA NASUA) NO BIOPARQUE DO RIO**

*Gabriela Nicolini Frias Igreja De Amorim (gabrielanicolini24@gmail.com)*

*Gabriel Rodrigues Werneck (gabriel.werneck@bioparquedorio.com.br)*

*Alba Iguarán Villarreal (aiguaranv@unal.edu.co)*

*Ingrid Soares Gomes (ingrid.soares@bioparquedorio.com.br)*

*Elisa Cristina Modesto (elisamodesto@ufrj.br)*

O quati-de-cauda-anelada (*Nasua nasua*) é um animal diurno da ordem carnívora, amplamente distribuído na América do Sul, ocorrendo em todos os biomas brasileiros. Atualmente está classificado como menos preocupante pela IUCN (1). São animais onívoros, com predominância de frutos e invertebrados, apresentando comportamento de forrageamento e alta plasticidade alimentar (2). O objetivo deste trabalho foi avaliar o consumo da dieta de quatis-de-cauda-anelada (*Nasua nasua*) mantidos sob cuidados humanos no BioParque do Rio. Foram avaliados dois espécimes de quatis-de-cauda-anelada, fêmeas, com 4kg e 4,5kg de peso corporal, ambas com 4 anos de idade. Os animais convivem no mesmo recinto e não há separação no ambiente na oferta da alimentação, sendo duas bandejas pela manhã e duas pela tarde, com as mesmas quantidades dos alimentos para cada indivíduo. O estudo consistiu em analisar a dieta diária com base na composição nutricional, aporte energético e ajuste da necessidade de energia metabolizável (NEM), por meio da planilha de formulação de dietas para animais selvagens chamada Bradypus®,

considerando diversos aspectos como o grau de inclusão, requerimento nutricional, histórico clínico e nutricional dos animais. O manejo de consumo e sobras da dieta foi realizado durante 5 dias consecutivos, no qual a alimentação era oferecida duas vezes ao dia (8h e 13h). O recolhimento das sobras era realizado antes da oferta da nova alimentação, e em seguida, ocorria a pesagem de forma individual de cada ingrediente. A dieta diária individual foi realizada com base na recomendação nutricional sugerida para procionídeo (3), de acordo com a fórmula para necessidade de energia metabolizável:  $176 \times \text{peso corporal (kg)}^{0,75}$  e era composta de 34g de ração de cão adulto (M-Line), 118g de maçã, 118g de banana, 156g de pepino, 86g de cenoura cozida, 36g ovo cozido, 2g de carbonato de cálcio e 2g de aminomix pet (Vetnil). A inclusão dos ingredientes da dieta analisada em porcentagem na matéria seca foi de 34,84% de ração de cão, 18,90% de maçã, 16,47% de banana, 8,40% de pepino, 9,33% de cenoura cozida, 10,0% de ovo cozido, 1,08% de carbonato de cálcio e 0,98% de aminomix pet. De acordo com o acompanhamento do manejo de consumo e sobras da dieta analisada, o total das sobras foi de 21,5%. Os alimentos que tiveram maiores índices de sobras foram a maçã, banana, pepino e cenoura com valores maiores que 19%. As sobras registradas da dieta foram de 0% de ração de cão, 56% de maçã, 19% de banana, 40% de pepino, 57% de cenoura cozida, 0% de ovo cozido, 0% de carbonato de cálcio e 0% de aminomix pet. O consumo registrado foi de 100% de ração de cão, 44% de maçã, 81% de banana, 60% de pepino, 43% de cenoura cozida, 100% de ovo cozido, carbonato de cálcio e aminomix pet. Dessa forma, pode-se concluir que, com base nos resultados obtidos com o manejo de consumo e sobras, é recomendado reformular a atual dieta, com base na recomendação nutricional para procionídeos, reduzindo o aporte energético e reduzindo os alimentos que apresentavam maiores índices de sobras, como estratégias para a formulação da nova dieta.

1. IUCN. Red List of Threatened Species. Versão: 9 ago. 2018. Disponível em: <http://www.iunc.org/redlist/2000/index.html>. Acesso em: 10 set. 2025.

2. BEISIEGEL, Beatriz; BUENO DE CAMPOS, Cláudia. Avaliação do risco de extinção do quati *Nasua nasua* (Linnaeus, 1766) no Brasil. Biodiversidade Brasileira, Brasília, Brasil, v. 3, n. 1, p. 269–276, 2013.

3. AZA Small Carnivore TAG 2010. Procyonid (Procyonidae) Care Manual. Association of Zoos and Aquariums, Silver Spring, MD. p.114.

Palavras-chave: alimentação; bem-estar; nutrição.

